



RESUMO

ANALFABETISMO NO NORTE E NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DO PROBLEMA E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

AUTOR PRINCIPAL:

Camila Erpen Zardo

E-MAIL:

camilaezardo@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Maria Aparecida Tagliari Estacia

ORIENTADOR:

Maria Aparecida Tagliari Estacia

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Humanas

UNIVERSIDADE:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho se trata de um estudo acerca do fenômeno social do analfabetismo no Rio Grande do Sul e está sendo desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de sua rede de pesquisadores, vinculado aos programas de pós-graduação em Educação e em Sociologia desta mesma Instituição Federal de Ensino Superior. Baseada no referencial epistemológico crítico do pesquisador português Boaventura de Sousa Santos, esta pesquisa teve por objetivo a compreensão da persistência do problema do iletramento na região do estudo, que abrangeu o norte e o nordeste do estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado por meio da análise de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), além de índices do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) referentes ao desenvolvimento sócio-econômico da área citada. Essas informações foram cruzadas para a compreensão do fenômeno em questão, levando-se em conta o quadro da complexa, contraditória e diversificada realidade de grandes e intensas mudanças científico-tecnológicas, bem como da acentuada diversidade e desigualdade social presentes nos contextos gaúcho e brasileiro contemporâneos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Percebe-se, parcialmente, que o analfabetismo, embora esteja diminuindo, persiste em níveis preocupantes na área pesquisada, permanecendo, inclusive, presente entre a população jovem e adulta, o que sugere a continuidade de sua reprodução. Nesta perspectiva, entende-se como fundamental o avanço nas discussões sobre o tema envolvendo diversos segmentos, como gestores de políticas educacionais, comunidade acadêmica e gestores da educação básica dos diversos municípios da região.

Outra medida vislumbrada em busca de uma solução para este problema histórico no Brasil seria o fortalecimento da formação docente inicial e continuada, rumo à melhor preparação dos profissionais envolvidos na educação básica de nosso país.

CONCLUSÃO:

Observa-se a intensa necessidade de se realizarem pesquisas mais abrangentes e complementares sobre o analfabetismo no Brasil, visando obter maiores evidências e informações relacionadas ao tema, além de aprofundamento sobre este assunto histórico no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERRARO, Alceu Ravanello. História inacabada do analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.

GEU/UFRGS. Educação Superior no Brasil: desafios contemporâneos. Projeto Observatório da Educação - Edital 38-2010. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador